

Representantes de países do Brics debatem sistema de inovação



A importância dos **sistemas de inovação** no processo de desenvolvimento dos países que integram o *Brics* (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) será debatida em um evento promovido pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos ([CGEE](#)), organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação ([MCTI](#)).

O evento é aberto ao público. Ocorre nos próximos dias 25 e 26, no auditório do Instituto de Biologia da Universidade de Brasília (UnB), com a participação de especialistas dos cinco países do bloco.

Os painéis do *Brics Seminar: Systems of Innovation and Development* (Seminário BRICS: Sistemas de Inovação e Desenvolvimento, em tradução livre) abordarão as experiências de cada nação em temas como **políticas industriais, desenvolvimento sustentável, compras públicas, diversidade regional e a sua interface com os sistemas de inovação**.

O objetivo é gerar subsídios para a Reunião de Cúpula dos Brics, a ser realizada em julho, em Fortaleza, com os chefes de Estado de cada país.

O seminário dá continuidade ao debate que resultou na Declaração de Cape Town. Na ocasião, os ministros de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) do bloco elencaram uma série de áreas temáticas prioritárias para a cooperação.

“Vamos tentar aprofundar e contribuir dentro desses temas que já foram apontados. Quando pensamos em sistemas de inovação, a experiência dos Brics é muito relevante porque são países em processo de desenvolvimento. Todos almejam a mesma trajetória”, destaca o presidente do CGEE, Mariano Laplane.

A programação, disponível no site do CGEE, prevê debates com o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luciano Coutinho; o professor José Cassiolato, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); e Liu Xielin, da Chinese Academy of Sciences. O evento é aberto ao público.

Após o encontro, será realizada uma reunião técnica para consolidar o debate ocorrido e propor uma agenda de cooperação em CT&I. O seminário é realizado pelo MCTI e conta com o apoio da Universidade de Brasília (UnB) e do Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI.

Fonte: CGEE